

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I

VEJA COMO MONTAR UM CURRÍCULO BEM ESTRUTURADO

- 1** Desconsidere dados como idade, CEP, R.G. ou estado civil.
- 2** Esse tópico deve ter de 3 a 5 linhas. Seja sucinto e verdadeiro.
- 3** Exponha o seu histórico acadêmico, do mais recente ao mais antigo.
- 4** Se subiu de cargo na mesma empresa, faça um novo tópico com as qualificações e datas.
- 5** Preencha se o seu nível é básico, intermediário ou fluente.
- 6** Cite cursos livres, palestras, oficinas e outros. Dê prioridade aos mais relevantes.

1 Nome Completo

Telefone/celular • e-mail • cidade e região

Objetivo Profissional

2 Nesse campo, você deve explicar com objetividade: o que você faz; em que se especializou para fazer o que você faz (apenas mencione de forma breve); e qual o papel que você pretende desempenhar na empresa, como você vai contribuir para o desenvolvimento dela, e ela, para a sua carreira.

Formação Acadêmica **3**

Universidade
Curso superior em
Data de conclusão/previsão de conclusão

Escola
Curso técnico em
Data de conclusão/previsão de conclusão

Experiências profissionais **4**

Empresa
(Escreva o cargo)
Mês e ano de início e término da experiência (ou, se ainda está trabalhando na empresa)
Qualificações: é o momento de explicar como essa experiência profissional contribuiu para a sua carreira. Quais eram as suas funções? Você liderava uma equipe? Participou de algum evento representando a empresa? Deixe claro como essas experiências contribuem para exercer a função da vaga que está concorrendo.

Idiomas

Idioma
Nível de conhecimento **5**

Cursos Complementares **6**

Escola
Curso
Data de conclusão/previsão de conclusão

empregos.com.br

Disponível em: <https://carreiras.empregos.com.br/seu-emprego/veja-como-montar-um-curriculo-bem-estruturado/> Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

Texto II

O Currículo tem como **objetivo** trazer uma síntese das qualificações, experiências profissionais, formação acadêmica e dados pessoais. Neste último, não se usa mais colocar naturalidade, filiação, no caso de RG e CPF, só quando solicitado, caso contrário, não é necessário. [...] O importante é que o empregador tenha um perfil do candidato, sem mesmo conhecê-lo pessoalmente. O Currículo é como se fosse a primeira porta aberta na conquista do emprego e, por isso, é essencial [...] Seja claro e objetivo, não “faça rodeios”, como dizem. Revise seu CV para verificar se não ficou erros de ortografia. Não rasure, nem passe corretivo. Cuidado para não o amassar, de preferência coloque dentro de uma pasta plástica. Seja simples e objetivo, escreva o necessário de maneira clara.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/curriculum-vitae.htm> Acesso em 15 de fevereiro de 2024 (adaptado)

Texto III

Se você não tem muito o que dizer no campo **experiência profissional**, vale a pena **destacar suas habilidades** em outras áreas, seja em estágios, trabalhos voluntários, equipes esportivas, intercâmbios, hobbies ou atividades extracurriculares dentro das instituições de ensino. Você pode mencionar suas **habilidades organizacionais** para uma posição administrativa ou seu hobby de criar conteúdo para blog, desenvolver sites para amigos, gerenciar uma página de social mídia, destacar que você é o capitão time de futebol, ou que você organizou um jantar beneficente com intuito de arrecadar fundos em parceria com a galera do colégio. São inúmeras as possibilidades. Enquanto você monta seu currículo, você pode se surpreender ao descobrir o quanto você pode incluir.

Disponível em: <https://www.onlinecurriculo.com/curriculo-para-primeiro-emprego/> Acesso em 20 de fevereiro de 2024 (adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Muitos jovens encontram dificuldades na busca do primeiro emprego. A criação do currículo é uma dessas dificuldades, visto que muitas vezes não são orientados corretamente. Com base na leitura dos textos motivadores e seu conhecimento sobre o gênero, crie o seu **currículo** com o objetivo de conseguir seu primeiro emprego. Lembre-se de seguir as dicas que estão nos textos motivadores e não se preocupe com o fato de você não ter nenhuma experiência profissional, outras habilidades podem ser destacadas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Muitos têm o hábito de sempre ter a disposição remédios para dores de cabeça, dores musculares, náuseas, alergias, constipação intestinal, entre outros. Quando a dor se aproxima, correm em busca da automedicação numa tentativa desesperada de interromper esses sintomas desconfortantes. O problema é que muitos desconhecem as complicações clínicas que podem ser desencadeadas por essa prática. A ingestão de medicamentos sem prescrição médica – a automedicação – pode causar danos emocionais, como ansiedade (na ausência do remédio) e danos físicos, como complicação renal, já que é o fígado que realiza a metabolização de todos os medicamentos.

Outro grande problema é que um simples analgésico, por exemplo, sem a devida prescrição médica, pode inibir sintomas de doenças mais graves, interferindo no diagnóstico e, conseqüentemente, no tratamento. É importante ressaltar que muitos medicamentos, como os analgésicos e calmantes, têm o poder de tornar o organismo dependente, desencadeando sintomas de abstinência (sintomas que aparecem quando o indivíduo diminui o consumo do medicamento) e tolerância (quando há o aumento do consumo para atingir a sensação desejada). Muitos desenvolvem a dependência a certos medicamentos e, na falta desses, podem apresentar quadros de alteração emocional e ansiedade e, comumente, evoluem para tremores e cefaleias. Tal quadro de dependência pode acarretar conflitos familiares e até mesmo profissionais, quando o rendimento é nitidamente prejudicado.

A automedicação é uma prática muito perigosa! Deve-se sempre procurar um médico para exames de rotina e, havendo desconfortos físicos ou mentais, a medida deve ser rápida. Na maioria dos casos, a boa alimentação e a prática recorrente de exercícios físicos acabam diminuindo alguns sintomas indesejáveis, mas, mesmo assim, no surgimento de qualquer sintoma, o recomendável é sempre a avaliação médica e não a automedicação!

DR. HEWDY LOBO Ribeiro – *Psiquiatra forense pela ABP, psicogeriatra, nutrólogo*, in <http://glorinhacohen.com.br/?p=12805>

Texto II

Em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, o envelhecimento da população ocorre de maneira acentuada, assim como a redução da fecundidade e mortalidade infantil. No Brasil, o número de habitantes com 60 anos ou mais passou de 3 milhões em 1.960 para quatorze milhões em 2.000, devendo atingir trinta e dois milhões em 2.025, a maior população idosa do mundo. A população idosa é vítima frequente da automedicação. (...) Com o intuito de alívio da dor, os idosos procuram direto a farmácia ou os próprios medicamentos que têm em casa, o que pode acarretar sérios riscos à saúde. (...) A automedicação encontra-se em contínuo crescimento; é favorecida pela multiplicidade de produtos farmacêuticos lançados no mercado, pela publicidade que os cerca, pela simbolização da saúde que o medicamento pode representar e pelo incentivo ao autocuidado.

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABnpwAH/automedicacao-idosos>

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você, diretor do Hospital XXX, decide escrever uma Carta Aberta à comunidade, alertando-a sobre os riscos a que estão expostos todos aqueles, sobretudo os idosos, que se automedicam. Nessa Carta, você deverá incentivar a comunidade a procurar ajuda médico-hospitalar sempre que surgirem sintomas de doenças físicas ou emocionais / psíquicas.

Só para lembrar...

A Carta Aberta é um gênero textual expositivo, argumentativo e reivindicatório. A principal característica da Carta Aberta é permitir que uma pessoa ou uma coletividade exponha, abertamente, suas reclamações e suas pretensões/reivindicações acerca de algo que, normalmente, não alcançou de modo particular – então a necessidade de um apelo “aberto”.

Como fazer uma Carta Aberta?

A composição da Carta Aberta é maleável. Ainda que não necessariamente nesta sequência, a Carta Aberta contém, geralmente, os elementos da carta tradicional, quais sejam: local, data, vocativo, apresentação do remetente, síntese do assunto, discussão e sugestões do remetente para a solução de problemas, frase de impacto/exclamações de ordem (opcional), agradecimento, despedida e assinatura – uma pessoa assina a carta em nome próprio e, se for o caso, em nome da coletividade.

A Carta Aberta pode ser escrita em 1.^a ou 3.^a pessoa do singular ou do plural. Geralmente, contém título (Carta Aberta) e subtítulo, que procura adiantar quem é o remetente, o destinatário e o assunto. Por exemplo:

CARTA ABERTA
DA DIREÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR
SOBRE A VOLTA ÀS AULAS

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.